



Projeto ProDab: extensão universitária na temática drogas de abuso – relato de experiência

ProDab project: university extension in the thematic drugs of abuse – experience report

Resumo

O Projeto Drogas de Abuso (ProDab), vinculado à Universidade Federal do Ceará, desenvolve ações preventivas com escolares de Fortaleza na temática Drogas de Abuso. As ações desenvolvidas nos anos de 2012 e 2013 constam de formação de escolares-multiplicadores, capacitação de professores da rede pública de ensino e elaboração do manual de prevenção ao uso de drogas. As atividades desenvolvidas por multiplicadores, posteriores ao curso, mostram a assimilação de muitos conceitos. Assim, as ações do ProDab contribuíram com o ambiente escolar, articulando o ensino e a pesquisa, e viabilizando a relação transformadora entre a universidade e a sociedade.

Palavras-chave: Drogas de abuso; Adolescente.

Abstract

The Drugs of Abuse Project (ProDab), it is linked to the Federal University of Ceará, develops preventive actions with students from Fortaleza in the theme of Drug Abuse. Actions developed in the years 2012 and 2013 consist in the formation of school-multipliers, training of teachers from the public school system and preparation the manual for prevention of drug use. The activities developed by multipliers, after the course, show the assimilation of many concepts. Thus, the actions of ProDab contributed to the school environment, linking teaching and research and enabling the transforming of the relationship between the university and society.

Key words: Street Drugs. Adolescent.

Iris Cristina Maia Oliveira¹
Maria do Carmo de Oliveira Citó
Mariana Lima Fernandes
Luciana Kelly Ximenes dos Santos
Barbara Caetano de Vasconcelos
Francisca Cléa Florenço de Sousa

¹Dados do autor: irisbusy@yahoo.com.br. Rua Desembargador Otacílio Peixoto, Nº 200. Apt.: 512, Bl. J. CEP: 60743680 - (85)3469-4809

INTRODUÇÃO

A adolescência é um período da vida marcado por mudanças importantes de ordem biológica e psicossocial que acaba por colocar os adolescentes em um grupo vulnerável a diversas influências, positivas e negativas para sua formação (FERREIRA *et al.*, 2007). Essa fase da vida é crítica no que se refere ao desenvolvimento de competências pessoais e interpessoais, tomada de decisões e aquisição de habilidades. Além disso, é na adolescência que o indivíduo busca mais fortemente seu universo de experimentações e identificações (SCHENKER *et al.*, 2004; SANTOS, *et al.* 2008).

Neste contexto, o jovem se torna mais vulnerável social e psicologicamente e, como consequência, ocorrem frequentemente as primeiras experiências com as drogas. Estudos demonstram que o uso de drogas abusivas na idade escolar merece atenção na sociedade, sendo uma das maiores preocupações da saúde pública. Para uma avaliação quantitativa de tal situação, podemos citar o VI Levantamento Nacional sobre o consumo de drogas psicotrópicas entre Estudantes do Ensino Fundamental e Médio da Rede pública de Ensino. Este estudo foi realizado nas 27 capitais brasileiras em 2010 e mostrou que o consumo de drogas, uma vez na vida, foi de aproximadamente 25,5 %, sendo já expressivo na faixa etária de 10 a 12 anos, com 10,4 % do total de estudantes dessa faixa (CARLINE *et al.*, 2010).

Em Fortaleza, segundo o mesmo Levantamento, o total estimado de estudantes fazendo uso de drogas, uma vez na vida, foi de 21,7%. Na faixa etária de 10 a 12 anos, o consumo ficou em 9,4%, aumentando com a faixa etária, sendo de 18,7% para 13 a 15 anos; 34,7% para 16 a 18 anos e 54,9% para maiores de 18 anos (CARLINE *et al.* 2010).

Esse consumo de drogas de abuso, pelos adolescentes, exige da sociedade um cuidado especial, uma vez que eles parecem ser mais suscetíveis à dependência. Isso talvez porque os adolescentes ainda não tenham amadurecidas as razões que os levam ao controle e à moderação do comportamento tal como o adulto. Além disso, as drogas de abuso estimulam as vias neurofisiológicas do processo de recompensa, as quais se revelam superativas na adolescência. Desse modo, as sensações provocadas pelas drogas são provavelmente sentidas pelo adolescente de modo muito mais intenso do que pelo adulto, e por isso, essas drogas talvez sejam mais prazerosas para o adolescente do que para o adulto (PEDROSO *et al.*, 2006; WONG *et al.*, 2008).

Em relação à dependência de drogas em uma sociedade, pode-se afirmar que os futuros dependentes estão inevitavelmente entre os adolescentes de hoje. Daí a importância não só de esforços, para tratamento adequado daqueles que são usuários, mas também de atuação em ações preventivas. Uma forma de fazê-lo é proporcionar informações aos jovens quanto às drogas de abuso e seus efeitos. Nessa linha, mais informações sobre efeitos nocivos de drogas devem ser divulgadas, com especial cuidado para que seja numa linguagem adequada à idade e à cultura da população jovem. Essa é uma forma de trabalhar na prevenção do abuso de drogas entre os adolescentes, e assim atuar na construção de uma nova realidade de adultos livres do abuso de drogas.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho trata de uma experiência de extensão universitária desenvolvida nos anos de 2012 e 2013, na cidade de Fortaleza, pelos integrantes do Projeto Drogas de Abuso (ProDab), o qual é vinculado à Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Ceará (UFC). Organizado em 2006, suas ações são de caráter preventivo e envolvem estudantes universitários da área da Saúde, alunos e professores do ensino Médio de escolas públicas e particulares.

Para o desenvolvimento do projeto foram ofertados cursos de capacitação para professores da rede pública de ensino e aos estudantes, para formação de multiplicadores. Ao término do curso, foi elaborado um manual sobre prevenção ao uso de drogas.

Como materiais foram utilizados audiovisuais, técnicas de grupos, palestras, dinâmicas de grupo, dramatizações e vídeos. A avaliação das atividades deu-se por meio de relatórios escritos e fotos no final dos cursos.

A metodologia constou de aulas teóricas e práticas de laboratório, nas quais foram realizadas experiências com camundongos e ratos para demonstrar os efeitos comportamentais e lesivos das drogas.

RESULTADOS

As ações relatadas a seguir foram desenvolvidas em três fases. A primeira foi dedicada à formação de escolares-multiplicadores. A segunda fase foi a de capacitação de professores da rede pública de ensino e, a terceira foi a elaboração do manual de prevenção ao uso de drogas.

Curso de Prevenção ao Uso de Drogas de Abuso para Alunos

O curso teórico-prático, promovido em parceria com a CAPES (Edital Novos Talentos), depois de aceito pelos coordenadores/professores das escolas, foi ofertado com carga horária de 40 horas e realizado no Departamento de Fisiologia e Farmacologia da Universidade Federal do Ceará, aos sábados, contando com a participação de 100 escolares inscritos.

Dentre os assuntos abordados nesses encontros destacam-se os seguintes: Introdução ao Sistema Nervoso Central (SNC); Principais Neurotransmissores do SNC; O fenômeno da dependência; Efeitos prejudiciais de drogas lícitas e ilícitas, tais como, álcool, cocaína, crack, maconha, anfetaminas, entre outras drogas. Foram utilizadas diferentes metodologias em aulas teóricas e práticas, além da utilização de recursos audiovisuais. Em todos os encontros, sempre havia inicialmente uma técnica de grupo de integração ou vivência, seguida da aula intercalada com um lanche.

A temática das aulas, por vezes, foram conduzidas pelas rodas de conversas e, a atenção da turma foi mantida pela presença de convidados que vivenciam a prática ambulatorial, psicólogos e ex-dependentes químicos, que contribuíram com depoimentos de vida. Através dessas atividades, observou-se uma maior interatividade dos estudantes com os facilitadores da roda de conversa.

Outra metodologia utilizada foram as aulas práticas, nas quais foram utilizados modelos comportamentais com camundongos e ratos para demonstrar os efeitos comportamentais e lesivos das drogas. Dentre os modelos experimentais utilizados estavam os testes do *rota rod* e do campo aberto. Através do primeiro teste, podemos avaliar o efeito depressor do álcool sobre a atividade motora animal tendo sido observado o maior número de quedas do aparato, bem como, o menor tempo de permanência do animal na barra giratória. Enquanto que a utilização do segundo teste nos permitiu inferir sobre alterações centrais induzidas pela administração de drogas psicoativas, como a anfetamina, que ao estimular o SNC, aumentou a atividade locomotora animal no teste do campo aberto. Os alunos ficaram impressionados com os efeitos das drogas nos animais, e esta visualização age de maneira positiva na prevenção ao uso da droga, pois se consegue ver o efeito no animal, que é imediato após administração da droga.

Concluído o curso, como parte das atividades previstas e os objetivos do projeto, os alunos estavam capacitados para repassar os conhecimentos adquiridos em seus respectivos colégios, fazendo, desta forma, a multiplicação do conhecimento.

Curso de Capacitação para Professores de Escolas Públicas

O curso de Capacitação em Dependência Química foi ofertado com carga horária de 80 horas e realizado no auditório do Hemoce, aos sábados, contando com a participação de 100 professores da rede pública de ensino.

As aulas teóricas do curso foram distribuídas em módulos, sendo ministradas por docentes/pesquisadores, pós-graduandos e contando a colaboração de graduandos da Universidade Federal do Ceará vinculados ao ProDab e de dois bolsistas de Iniciação Científica Júnior (alunos do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Profissionalizante Paulo VI, já capacitados e atuando no projeto) com bolsa proveniente da FUNCAP (Fundação Cearense de Apoio à Pesquisa).

As metodologias utilizadas foram aulas teórico-práticas, abordando as drogas de abuso, todos os aspectos envolvidos com esta temática, buscando facilitar a abordagem deste tema em sala de aula e aprimorar o conhecimento dos participantes. Os professores receberam orientações teóricas sobre assuntos referentes às drogas abusivas, como classificação das drogas psicotrópicas, sua atuação sobre o Sistema Nervoso Central (SNC), seus efeitos fisiológicos causadores de tolerância e dependência, bem como suas consequências físicas, psicológicas e sociais.

Ao final das aulas teóricas, os professores realizaram uma atividade em suas respectivas escolas, abordando a prevenção de drogas. A metodologia para repassar o conteúdo aos alunos ficava livre; eles realizaram palestras, dinâmicas, músicas, dramatizações e vídeos. Estas atividades foram comprovadas pela entrega de um relatório escrito e fotos ao final do curso. Após a conclusão da atividade, os professores receberam o certificado e muitos se interessaram para que sua escola fizesse parte do projeto de drogas de abuso.

Vale salientar que os professores das escolas públicas não são treinados em suas graduações, para abordar este tema em sala de aula. Eles comentaram a importância da capacitação em dependência de drogas, visto que são expostos, frequentemente, a problemas relacionados ao uso de drogas.

Elaboração Do Manual De Prevenção Ao Uso De Drogas

A confecção deste material didático surgiu da necessidade de se disponibilizar uma fonte de pesquisa direcionada ao público-alvo do ProDab: os adolescentes, e que complementasse a didática realizada em sala de aula.

O manual, elaborado pelos integrantes do projeto (docentes/pesquisadores, pós-graduandos e graduandos da UFC), apresenta textos em uma linguagem simples e é enriquecido com ilustrações e esquemas, além indicar, ao final de cada capítulo, sugestões de livros, sites e artigos científicos relacionados a cada assunto.

O texto escrito, dividido em capítulos, segue a sequência da abordagem dos assuntos em sala de aula. A princípio há uma breve introdução à anatomia e fisiologia cerebrais e, subsequentemente, é apresentada, em cada capítulo, uma droga de abuso com seu respectivo histórico de consumo na sociedade, principais alterações orgânicas, impactos sociais e formas de tratamento.

DISCUSSÃO

No trabalho preventivo ao uso de drogas junto à população jovem, a escola ocupa lugar de destaque. Para além do contexto familiar, a escola é o primeiro lugar onde a criança e/ou o adolescente estabelecerão novo contato com o mundo (ABRAMOVAY; CASTRO, 2005). O ProDab, Projeto de Extensão Universitária da UFC, por meio de suas ações preventivas, é um meio educativo e científico que contribui de forma positiva com o ambiente escolar, articulando de maneira simples o Ensino e a Pesquisa. Com as ações do ProDab, a universidade sai do limite de suas paredes, tornando possível a relação transformadora entre a universidade e a sociedade. A troca entre saberes traz, dessa forma, consequências como a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da universidade.

Diante das experiências vivenciadas no tempo por meio das atividades extensionistas do projeto, percebemos que a interação entre os integrantes de diversos cursos da Universidade Federal do Ceará é fundamental para promover a integração e conciliar as futuras profissões de cada um, no combate ao uso de drogas e no desenvolvimento de ações de atenção a usuários.

A proposta do projeto para os próximos meses é dar continuidade à atuação concreta junto aos demais estudantes de cada colégio, seja com as apresentações em encontros científicos e culturais das escolas, seja por meio de novas ideias, que já estão sendo discutidas com os alunos e representantes de cada instituição, como a criação de grupos de estudos, de notícias e de atividades em prevenção quanto ao uso de drogas.

AGRADECIMENTOS

CAPES, FUNCAP e UFC (Departamento de Fisiologia e Farmacologia, Pró-Reitoria de Extensão)

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, M. (Org.). Cotidiano das escolas: entre Violências. Brasília: UNESCO; Observatório de Violências nas escolas; MEC, 2005.

CARLINI, E. A.; NOTO, A.R.; FONSECA, A.M.et al. VI Levantamento Nacional Sobre o Consumo de Drogas Psicotrópicas entre Estudantes do Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública de Ensino nas 27 Capitais Brasileiras. Centro Brasileiro de Informações sobre drogas psicotrópicas (CEBRID), 2010.

FERREIRA M.A., ALVIM N.A., TEIXEIRA M.L.O., VELOSO R.C. Saberes de adolescentes: estilo de vida e cuidado à saúde. *Texto & Contexto Enferm.* 16 (2), 2007, 217-24.

KUNTSCHE E., KNIBBE R., GMEL G., ENGELS. R. Who drinks and why? A review of socio-demographic, personality, and contextual issues behind the drinking motives in young people. *Addictive Behaviors.* 31, 2006, 44-57.

PEDROSO, R.S., OLIVEIRA, M.S., ARAÚJO, R.B., CASTRO, M.G., MELO, W.V. Expectativas de resultados frente ao uso de álcool, maconha e tabaco. *Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul.* 28 (2), 198-206, 2006.

RODRIGUEZ, V. M. R, SCHERER, Z.A.P. Motivação do estudante universitário para o consumo de drogas legais. *Revista Latino Americana de Enfermagem.* 2008, 572-6.

SANTOS, N. C.G., OLIVEIRA, N. H., LIMA, A.P.R., MOURA, B.A., OLIVEIRA, I.C.M., GARCEZ, J. S., NETO, M. R. A., CITO, M. C. O. , MAGALHÃES, P. J. C., VASCONCELOS, S. M. M., SOUSA, F. C. F. Projeto Drogas de Abuso: Alterações Fisiológicas e Farmacológicas – Relato de Experiência. *Revista Eletrônica – Pesquisa Médica.* 2(4), 2008, 27 - 46.

SCHENKER, M., MINAYO M.C.S. A importância da família no tratamento do uso abusivo de drogas: uma revisão da literatura. *Caderno de Saúde Pública.* 20(3), 2004, 649-59.

WONG, D. V. T.; FERREIRA, J. R. O.; FONTELES, M. M. F.; VIANA, G. S. B.; SOUSA, F. C. F. & VASCONCELOS, S. M. M. Álcool e neurodesenvolvimento: aspectos genéticos e farmacológicos. *Revista Eletrônica de Farmácia.* 5 (1), 2008, 8-23.

